

*Visita do nosso Apóstolo Maior
a Cabo Verde e Guiné-Bissau
1 a 5 de Novembro de 2002*

NEUAPOSTOLISCHE KIRCHE
NORDRHEIN-WESTFALEN



*Amados irmãos,
amadas irmãs.*

O nosso Apóstolo Maior irá celebrar na nossa igreja da Praia, Cabo Verde, o seu 44º serviço divino pelos falecidos. O local onde o Apóstolo Maior irá servir foi levado ao conhecimento de todos os portadores de ministério e filhos de Deus no Mundo, pelo que todos olharão no Domingo, dia 3 de Novembro de 2002 para a capital cabo-verdiana.

Serviços divinos pelos falecidos dão-nos de um modo especial oportunidade de pensarmos em todas as almas que já estão na eternidade. Ao pensarmos nas ilhas e na sua História, verificamos que temos assim a oportunidade de incluirmos muitas pessoas nas nossas orações. Ao início, as ilhas eram desabitadas. Até que chegaram um dia os primeiros habitantes. Mais tarde, vieram os navegadores e descobridores. Uns escravos radicaram-se cá. Piratas também deixaram os seus vestígios, comerciantes e funcionários públicos radicaram-se e criaram famílias.

Há vinte anos já existia um grupo muito pequeno de almas seladas. O incansável trabalho feito primeiro por irmãos alemães e mais tarde por cabo-verdianos aumentou cada vez mais aquele pequeno grupo e o Evangelho espalhou-se a partir de Santiago pelas outras ilhas. Foram fundadas as primeiras comunidades.

Muitas irmãs e irmãos nossos já faleceram e preparam-se como nós para o regresso de Cristo - pela palavra e graça.

É juntamente com aqueles, a quem o Senhor conceder no Domingo acesso aos sacramentos, juntamente com as almas das nossas irmãs e irmãos falecidos e com os muitos filhos de Deus nas ilhas que nos alegramos imenso por o nosso Apóstolo Maior visitar Cabo Verde, acompanhado por alguns Apóstolos de Distrito e Apóstolos, e damos a todos as cordias boas-vindas.

*Cumprimentam-vos cordialmente.
Os vossos*

*António de Jesus Rocha Semedo
Hermann Magney
Armin Brinkmann*



Com uma superfície de 4.033 quilómetros quadrados, Cabo Verde é um país pequeno. A Suíça tem uma superfície de 41.284 quilómetros quadrados.

Cabo Verde é o arquipélago norte-africano que mais a Sul fica. Do ponto de vista da História geológica, surgiu ao mesmo tempo que a

Madeira, os Açores e as Canárias. A posição das seis ilhas cabo-verdianas desabitadas e das nove habitadas tem a forma de uma ferradura aberta para o Oeste. O arquipélago fica situado na parte mais estreita do Atlântico, pelo que se tornou muito cedo um ponto estratégico importante para a navegação transatlântica. Uma das il-

has a Norte foi o ponto de interligação dos cabos de telégrafo que ligavam o novo Mundo ao antigo.

As três ilhas a Noroeste, Santo Antão, São Vicente e São Nicolau são extremamente secas e apresentam serras com mais de 2.000 m de altitude. As ilhas a Leste, Sal, Boa Vista e Maio são planas, muito



Dados nacionais

Superfície:	4.033 quilómetros quadrados	Salário mensal:	Cerca 175 Euros
Ilhas:	15 das quais 9 habitadas	Desemprego:	Cerca 70% zonas rurais Cerca 35% nas cidades
Costa:	1.050 quilómetros	Importação:	Mais de 85%
Idioma oficial:	Português	Exportação:	Peixe, sobretudo atum, crustáceos, sobretudo lagostas, bananas.
Idioma nacional:	Crioulo	Idade média:	47 anos. Mais de 50% da população tem menos de 18 anos.
Capital:	Praia (ilha de Santiago)	Taxa analfabética:	Cerca 27%
Habitantes:	Cerca de 400.000	Mortalidade infantil até 1999:	7,3%
Densidade:	97 por quilómetro quadrado		
Religião:	90% católicos 10% protestantes, adventistas, novo-apostólicos, baptistas		

História



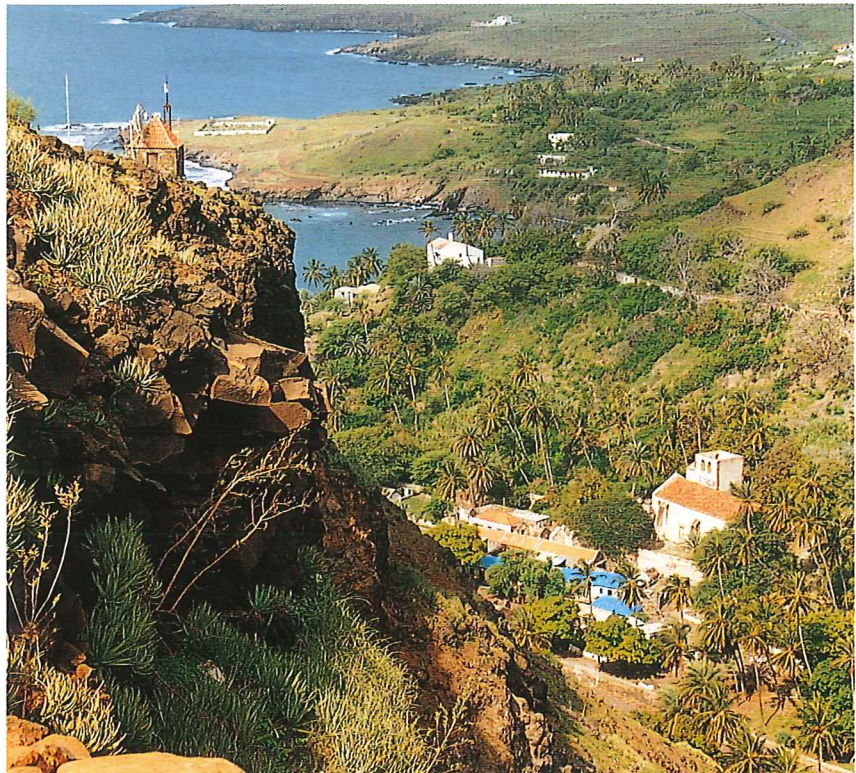
secas e arenosas. As ilhas vulcânicas a Sul, Santiago, Fogo e Brava transformam-se em paraísos verdes durante a época de chuva. Fogo possui a elevação mais alta, o vulcão, com os seus 2.829 metros de altitude. A última actividade vulcânica data de 1995 e deixou as férteis vinhas a grandes altitudes cobertas por uma camada de lava.



A descoberta de Cabo Verde foi mais um acaso. Uma tempestade afastou para Oeste, até a uma das ilhas cabo-verdianas, um barco que regressava de uma viagem à costa africana. Por ordem de Infante D. Henrique, considerado o descobridor do Mundo, o capitão italiano António da Noli investigou então algumas das ilhas que pertencem hoje a Cabo Verde. As ilhas estavam desabitadas. O povoamento foi iniciado com famílias vindas da metrópole. O comércio

de escravos naturais de regiões a Oeste de África tornou-se o sector mais importante, porque era proibido no continente africano. A posição estratégica favorável trouxe um intensivo tráfego marítimo. Por outro, existiam os assaltos por piratas franceses e ingleses.

As ilhas foram afectadas por várias secas e sofreram as consequentes crises de fome, que mataram grande parte da população.





Com a sua posição estratégica importante, Cabo Verde tornou-se 1815 um significativo porto ultramarino. Muitas empresas inglesas estabeleceram-se em Mindelo, na ilha de São Vicente.

Os barcos a vapor vieram substituir os barcos à vela e, em Mindelo, foi construído um gigantesco posto de abastecimento com carvão. Seguiram-se novas secas e crises de fome, as quais lançaram Cabo Verde à insignificância. Portugal desprezou a sua colónia que não dava mais lucro.

Cabo Verde conseguiu 1975 uma independência pacífica. Era na altura um dos países mais pobres do Mundo. Foi criado um Estado. Em 1990 optou-se por um sistema multipartidário democrático.





Navegadores e Piratas

Para Portugal, que há muito tinha um conflito com Espanha, por causa do predomínio nas Canárias, a descoberta das ilhas cabo-verdianas deve ter sido como uma oferta dos céus. Portugal passou a ter finalmente uma base à frente da costa oeste africana. Capitães significantes ancoraram sobretudo na baía dos escravos em Santiago, fazendo dela um bom ponto de partida para mais viagens no âmbito das suas descobertas.

1487 Bartolomeu Dias lança âncora em Cabo Verde antes de navegar pela primeira vez o Cabo da Boa Esperança.

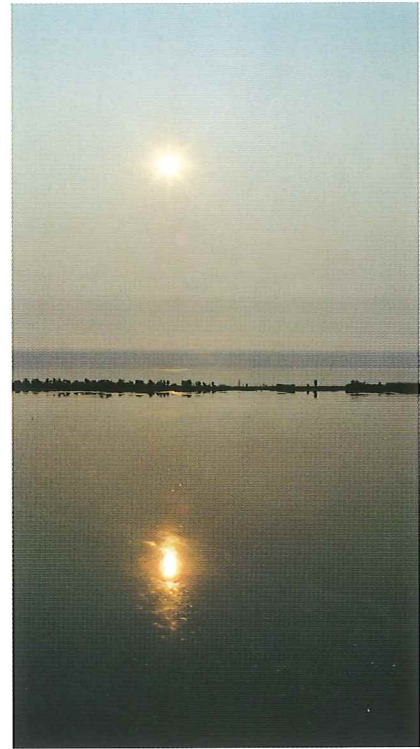
1497 Cristóvão Colombo lança âncora em Cabo Verde durante a sua terceira viagem às Américas. Vasco da Gama começa naquele mesmo ano a sua viagem à Índia e abastece-se em Cabo Verde com mantimentos e água potável.

1500 Álvares Cabral parte de Cabo Verde para circum-navegar o Cabo da Boa Esperança. Afasta-se da rota prevista e descobre o Brasil.

1772 James Cook lança âncora em Cabo Verde, de onde continua viagem para a Nova Zelândia.

Cabo Verde, com as suas numerosas bacias, portos e esconderijos, foi várias vezes alvo de assaltos por piratas, na maioria franceses e ingleses. Piratas eram uma praga temida entre o século XVI e XIX. O corsário inglês Francis Drake assaltou na segunda metade do século XVI a ilha de Santiago. Barcos eram atacados com o objectivo de roubar a mercadoria a bordo - na maioria dos casos, escravos, os quais eram transportados depois pelo Atlântico em circunstâncias ainda piores, sobretudo com destino ao Brasil, onde eram vendidos ao desbarato.

Não deve existir ilha, cuja costa tenha sido local de assim tantos naufrágios como em Boa Vista, situada entre as duas outras ilhas no Leste e onde se perderam centenas de barcos. Só de 1842 a 1936 foram 63. O perigo são os numerosos bancos de areia e recifes, sobretudo a Norte de Boa Vista. Os acidentes marítimos eram justificados com um monte magnético, que originava um desvio da agulha da bússola. Segundo uma outra suposição, porém, os habitantes da ilha mudavam o sítio ao fanal. Facto é que sempre foram furtadas toda as mercadorias dos barcos encalhados - o que trazia aos habi-



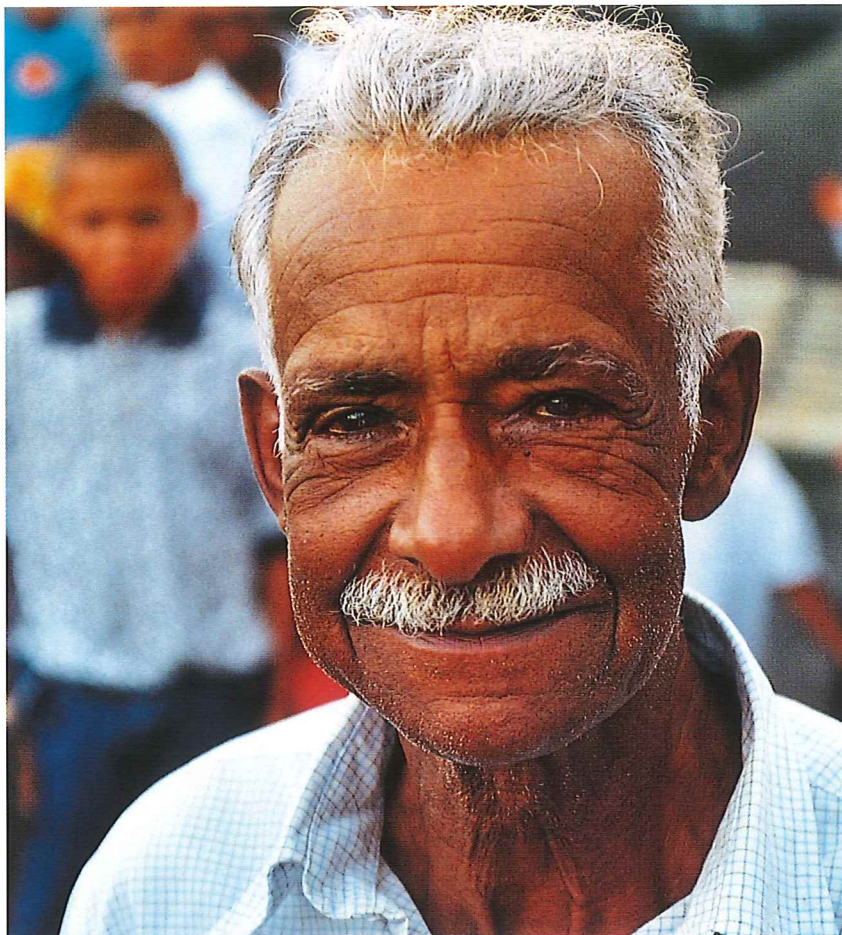
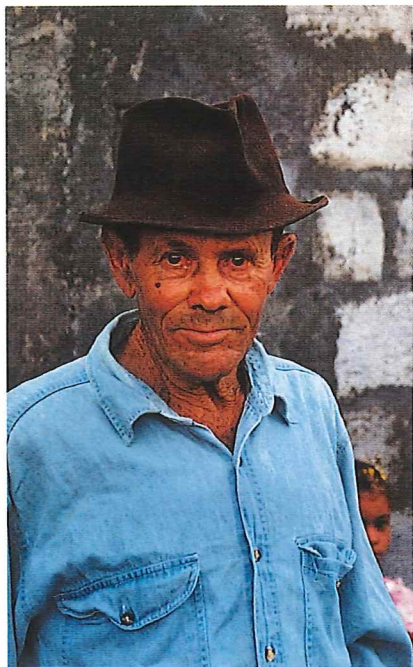
tantes um lucro superior ao das colheitas anuais.

Os restos do barco Cabo Santa Maria, encalhado no mês de Agosto de 1968, ainda estão à vista na costa a Norte de Boa Vista. O barco vinha na altura carregado com viaturas, bebidas, cortiça e outros artigos. Não existiram mortos nem feridos e os habitantes da ilha transformaram aquele azar numa fase de sorte na sua vida geralmente dura: todos passaram um ano inteiro com a descarga das mercadorias - e apropriando-se delas.

Comércio de Escravos

O comércio de escravos na nova era, cujas vítimas foram sobretudo pessoas em África, é um dos piores capítulos da História. Interessante é que a escravatura já fazia parte da vida no continente africano antes de os europeus terem iniciado no século XV a terrível caça de escravos e o comércio dos mesmos. O comércio de escravos em si é um fenómeno antiquíssimo e não foi limitado a África. José foi vendido como um escravo, por exemplo.

- Em África, existia uma série de condições que levava à escravização. Assim, por exemplo:

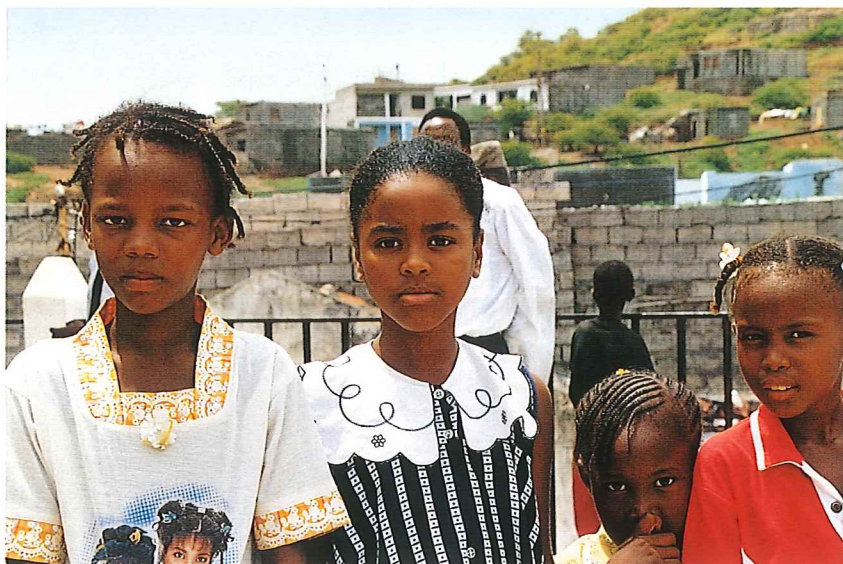


- Em guerras entre tribos africanas, era hábito matar os homens da tribo derrotada e escravizar as mulheres, para satisfazer assim a poligamia dos homens.
 - Em muitas tribos no Oeste de África, a pessoa que não conseguia pagar as suas dívidas passava automaticamente a ser escrava do credor.
 - Em muitos dos casos, as infracções de leis existentes eram punidas com escravatura.
- Os Portugueses depararam com estas circunstâncias, quando inici-

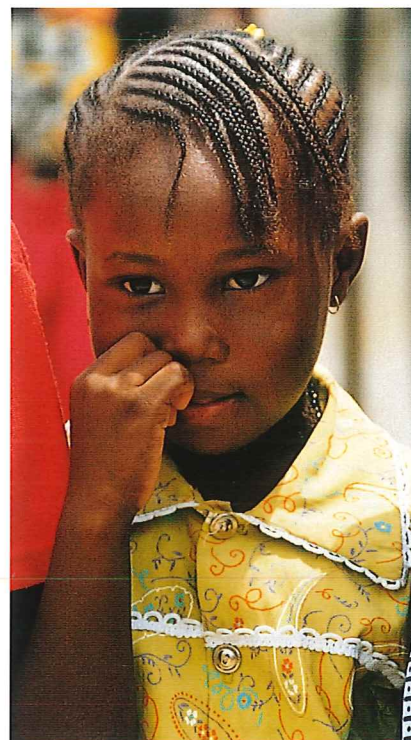
aram o comércio de escravos da nova era, pouco depois de terem começado as suas viagens de descobrimentos. A cidade de Lagos, no Algarve, tinha já em 1445 o primeiro mercado de escravos na Europa.

Os reis africanos aperceberam-se de que o comércio de escravos nas suas zonas prejudicava a sua fama entre a população africana e depressa o transferiram para as ilhas próximas. Cabo Verde, e também São Tomé, alcançaram assim uma triste celebridade.

O comércio de seres humanos desenvolveu-se de um modo que custou a pátria, a liberdade e a vida a milhões de pessoas. Cálculos mencionam entre 25 a 50 milhões de escravos do Oeste de África. Uma quarta parte daquelas pesso-



as morreu durante o transporte, na consequência das condições desumanas, ou foi morta por ser considerada de inútil.



População

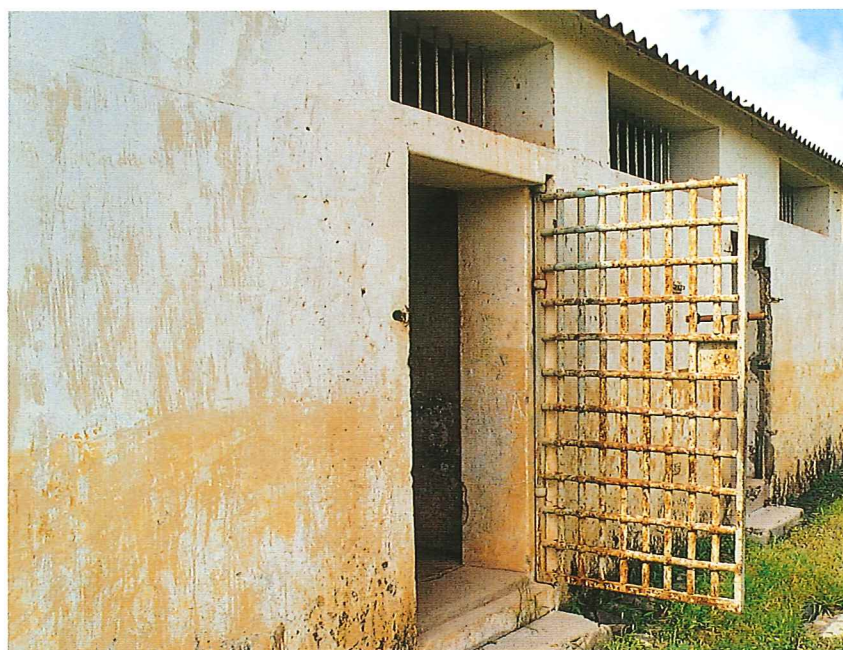
Cabo Verde tem cerca de 400.000 habitantes. 70% vive em zonas rurais. Os restantes vivem em cidades maiores, como Praia e Mindelo. Três quartos da população são crioulos. O número de Cabo-Verdianos emigrados é o dobro da população no país, ou seja, cerca de 800.000. Muitos apoiam as suas famílias na pátria, compram terrenos e constroem casas. Um aspecto que se verifica pelas muitas casas vazias em determinadas zonas habitacionais que transmitem ao visitante a ideia de uma cidade fantasma, apesar de estarem vigiadas.



Tarrafal

A localidade Tarrafal fica no Norte da ilha de Santiago, a cerca de 75 quilómetros de Praia, a capital. Os Cabo-Verdianos dizem ser o mais belo dos lugares belos na mais bela ilha. O turismo regista lá um desenvolvimento de uns anos. Existe a possibilidade de praticar surfing e de mergulhar.

Isto, porém, não consegue abafar a terrível fama do Tarrafal passado. 1936, já nos finais da era colonial, os Portugueses constroem à entrada da localidade uma prisão que passaria a ser um campo de concentração. A localização isolada, as temperaturas elevadas e o ambiente seco transformam a Prisão do Tarrafal num local temido. Para prisioneiros especiais, e acusados



A Obra de Deus



Há 20 anos, em 1982, o Apóstolo de Distrito Engelauf encontrava-se à frente de um hotel em Lisboa quando se aproximou dele um homem que lhe disse: „Ouvi dizer que é novo-apostólico. Leve a doutrina dos Apóstolos também aos meus compatriotas nas ilhas de Cabo Verde.“ Foi um sinal, como a visão do Apóstolo Paulo, na qual apareceu um homem e lhe disse: „Passa à Macedónia, e ajuda-nos“ (Actos 16, 9).

O Apóstolo Magney celebrou o primeiro serviço divino em Maio de 1982, numa sala alugada num hotel na Praia/Santiago. No Domingo, dia 12 de Setembro de 1982, celebrou mais um serviço divino no Hotel Praia Mar, igualmente na capital. Uma mãe e os seus três filhos receberam então o Espírito Santo.

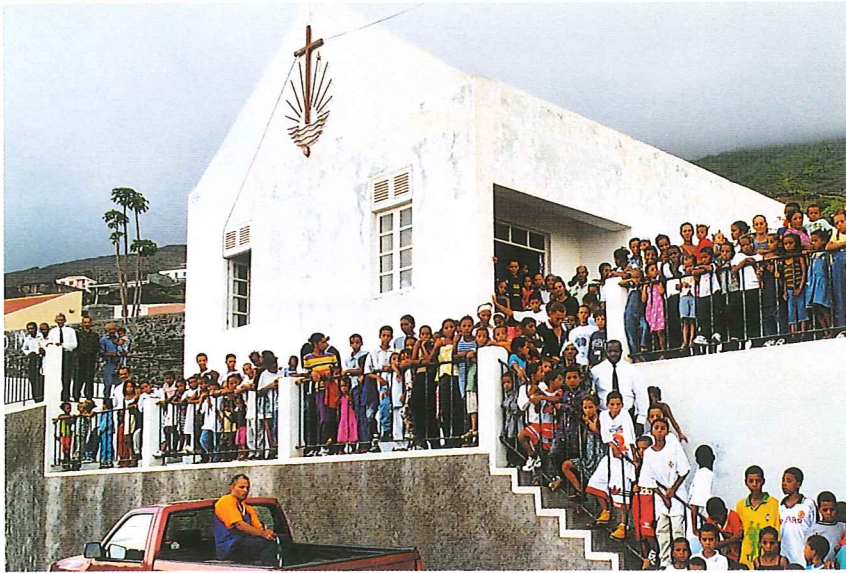
que recusavam darem-se por culpados no sentido da acusação, existiam celas pequenas, conhecidas pelo nome irónico de frigorífico. As temperaturas no interior atingiam os 50°C.

Prisioneiros políticos de todas as cinco colónias de Portugal, também de Goa e do Leste da Índia, eram levados para o Tarrafal, onde ficavam em barracas e eram separados por nacionalidades. Sobre a prisão existe ainda hoje um silêncio pesado. Um museu pequeno testemunha dos horrores, do desespero e do sofrimento dos prisioneiros.



Dois meses depois, foram selados mais 26 crentes e ordenados os primeiros três Diáconos. Entre os ordenados encontrava-se também José Barros, o já falecido Ancião na cidade da Praia.

Inícios de 1983 procedeu-se ao aluguer do cinema na Praia, para celebrar lá regularmente serviços divinos. O Apóstolo de Distrito Engelauf fez no mês de Março daquele mesmo ano a sua primeira visita a Cabo Verde. Foram selados 92 crentes e ordenado o primeiro Sacerdote: José Barros. No mês de Julho de 1983 foi iniciado o trabalho missionário no Fogo, uma ilha vizinha, onde os primeiros irmãos



chegaram após terem viajado 14 horas de barco. O Apóstolo Magney fez no mês de Dezembro de 1983 a sua primeira visita à ilha.

Inícios de Agosto de 1983 foi iniciado o trabalho na ilha de São Vicente.

Fins de 1983, existiam 440 filhos de Deus nas três ilhas mencionadas, um Sacerdote e nove Diáconos.

Em 1985, foi iniciado o trabalho missionário na ilha do Sal, conhecida pelo aeroporto internacional. 1986 foram celebrados os primeiros serviços divinos em Santo Antão.

O Apóstolo de Distrito Engelauf fez no mês de Agosto de 1986 a sua segunda visita a Cabo Verde e ordenou um Evangelista de Distrito e mais portadores de ministério. Foi

o ano em que a Igreja Nova Apostólica foi reconhecida oficialmente e registada pelo Ministério da Justiça.

Houve a possibilidade de adquirir um imóvel numa localização central na cidade da Praia. O imóvel foi remodelado e o Apóstolo de Distrito Engelauf fez a 17 de Abril de 1988 a inauguração da igreja, cujo salão tinha já na altura uma capacidade para 400 lugares sentados. Os irmãos e irmãs em Mindelo, São Vicente, São Filipe e Fogo puderam ocupar os seus próprios imóveis-igreja no mês de Novembro daquele mesmo ano. Os Apóstolos Luíz e Magney fizeram as inaugurações.

O dia 12 de Novembro de 1989 foi uma data importante para o desenvolvimento da Igreja Nova Apostólica em Cabo Verde. O nosso Apóstolo Maior celebrou um serviço divino festivo em Dortmund e ordenou o Ancião António de Jesus Rocha Semedo (conhecido por Nelson) a Apóstolo para Cabo Verde. O





Apóstolo Semedo trabalhou desde então também em São Tomé e Príncipe. O Apóstolo Maior visitou Cabo Verde no mês de Março de 1990 - foi a primeira visita de um Apóstolo Maior ao arquipélago. Os portadores de ministério de todas as ilhas, acompanhados pelas suas esposas, reuniram-se sábado, dia 10 de Março, na igreja da Praia, onde assistiram a um serviço divino para portadores de ministério. No dia seguinte, a igreja ficou completamente repleta de filhos de Deus, aos quais o Apóstolo Maior Fehr serviu com o texto de Actos 12, 7 e 8. Quando o Apóstolo Maior e acompanhamento se dirigiam para o avião, no dia da viagem de re-

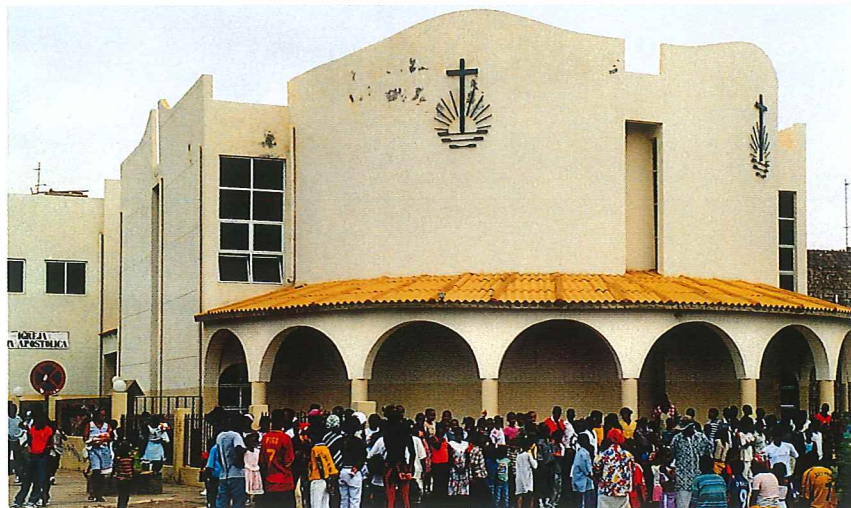
gresso, foram despedidos por cânticos de uma enorme multidão de irmãos e irmãs, que com as suas calças/saias pretas camisas/blusas brancas relembavam uma muralha preta e branca.

O Apóstolo de Distrito Ehlebracht visitou no mês de Dezembro de 1992 pela primeira vez os filhos de Deus no arquipélago. Decidiu ampliar o mais depressa possível a igreja central em Praia. Ao serviço divino do Apóstolo de Distrito na capital assistiram mais de 1.200 irmãos e irmãs. O Apóstolo de Distrito viajou no dia seguinte de helicóptero para a ilha do Fogo, onde serviu da parte de tarde a

mais de 1.100 irmãos e irmãs reunidos na igreja.

Em 1993 foram construídas e inauguradas mais igrejas no Corvo e em Relva na ilha do Fogo, em Vila do Maio na ilha do Maio, e em Espargos na ilha do Sal. Dos inícios assim como descritos desenvolveu-se um povo de Deus com mais de 10.000 crentes.

Dia 21 de Abril de 1996 foi inaugurada a igreja na Praia, entretanto já ampliada. Ao serviço divino de inauguração, celebrado pelos Apóstolos Magney e Semedo, assistiram mais de 2.000 filhos de Deus e convidados. O novo complexo está



A ordenação de cinco Anciãos e de nove Evangelistas de Distrito em Janeiro de 2001 deve-se ao excelente desenvolvimento da fé dos irmãos no país. Cada ilha tem desde então um Evangelista de Distrito ou um Ancião, no mínimo. Naquele mesmo ano foi inaugurada uma igreja em Fajã de Baixo, na ilha de São Nicolau. No mesmo ano foram iniciados os trabalhos de ampliação da igreja em Mindelo, na ilha de São Vicente. A inauguração foi feita dia 23 de Fevereiro de 2002.

Cerca de 15.000 filhos de Deus aguardam agora com alegria a segunda visita do Apóstolo Maior. O facto de esta ser feita ao primeiro Domingo do mês de Novembro, 20 anos depois de ter sido iniciado o trabalho missionário e feitos os primeiros selamentos em Cabo Verde, é uma misericórdia especial, a qual relembra de um modo especial as almas falecidas durante a emocionante História cabo-verdiana.

anexado ao antigo. O espaço à frente do complexo foi transformado numa oásis do sossego, relvado e com bancos. Hoje, temos no centro da cidade um impressionante imóvel-igreja para os filhos de Deus.

Sempre houve um trabalho sucessivo em todas as ilhas. Em 1998, o Governo colocou à nossa disposição um terreno enorme em Achada Mato e o Apóstolo de Distrito Ehlebracht autorizou a construção de um complexo que incluísse um infantário, uma escola, uma igreja e instalações sociais. O complexo em Achada Mato foi inaugurado em 1999. O Ministério cabo-verdiano responsável pelo sistema escolar é desde então o responsável pela escola e a Igreja assumiu a responsabilidade pelo infantário.

Após 18 anos de trabalho em Cabo Verde, o Apóstolo Magney, aposentado a 9 de Julho de 2000, despe-

diu-se um mês antes dos irmãos e das irmãs. Uma despedida que ficou marcada por imensa emoção cordial e no âmbito da qual o Apóstolo Semedo agradeceu por todo o amoroso trabalho feito durante os anos, resumindo toda a gratidão às palavras: „Obrigado, Pai!“ O Apóstolo Brinkmann ajuda desde então no apoio às comunidades.



